

Ponto de Encontro – 22 de Novembro de 2012

Cidade Compacta e Ecologia da Paisagem

Orador: Cristina Lourenço (CML)

Moderador: José Delgado Domingos (Lisboa E-Nova)

Resumo da Sessão:

A dispersão é uma característica frequente dos novos territórios urbanizados que, se comparados com a cidade tradicional, se revelam portadores de fraca identidade e fraca complexidade relacional, a que se associam sobrecustos de gestão de infra-estruturas e equipamentos e elevados consumos energéticos. Como dotar estes territórios de elevados níveis de conforto e complexidade, suportados por opções ecologicamente correctas?

Por outro lado, a cidade tradicional, claramente delimitada e densamente construída, constitui agora o *centro*, envolvido por cinturas urbanas e suburbanas que a separam do território com que outrora estabelecia interações múltiplas de âmbito ecológico e funcional. A densificação extensiva da ocupação urbana, com a impermeabilização sistemática dos solos urbanos e a construção em altura têm vindo, conjugadamente, a ampliar os efeitos nefastos da *Ilha de calor urbano*.

O *Livro Verde do Ambiente Urbano* (CCE, 1990) defende as vantagens da *Cidade Compacta* e divulga amplamente o modelo, com base na correlação entre dispersão urbana e maior dependência do automóvel, na origem de um maior consumo de combustível *per capita* e de um maior efeito poluidor. No entanto, os resultados das experiências realizadas ficam aquém das expectativas, suscitando o debate em torno da *cidade compacta* e da necessidade de conhecer melhor a relação efectiva entre morfologia urbana e funcionamento ecológico da paisagem, como vertente fundamental para a sustentabilidade.